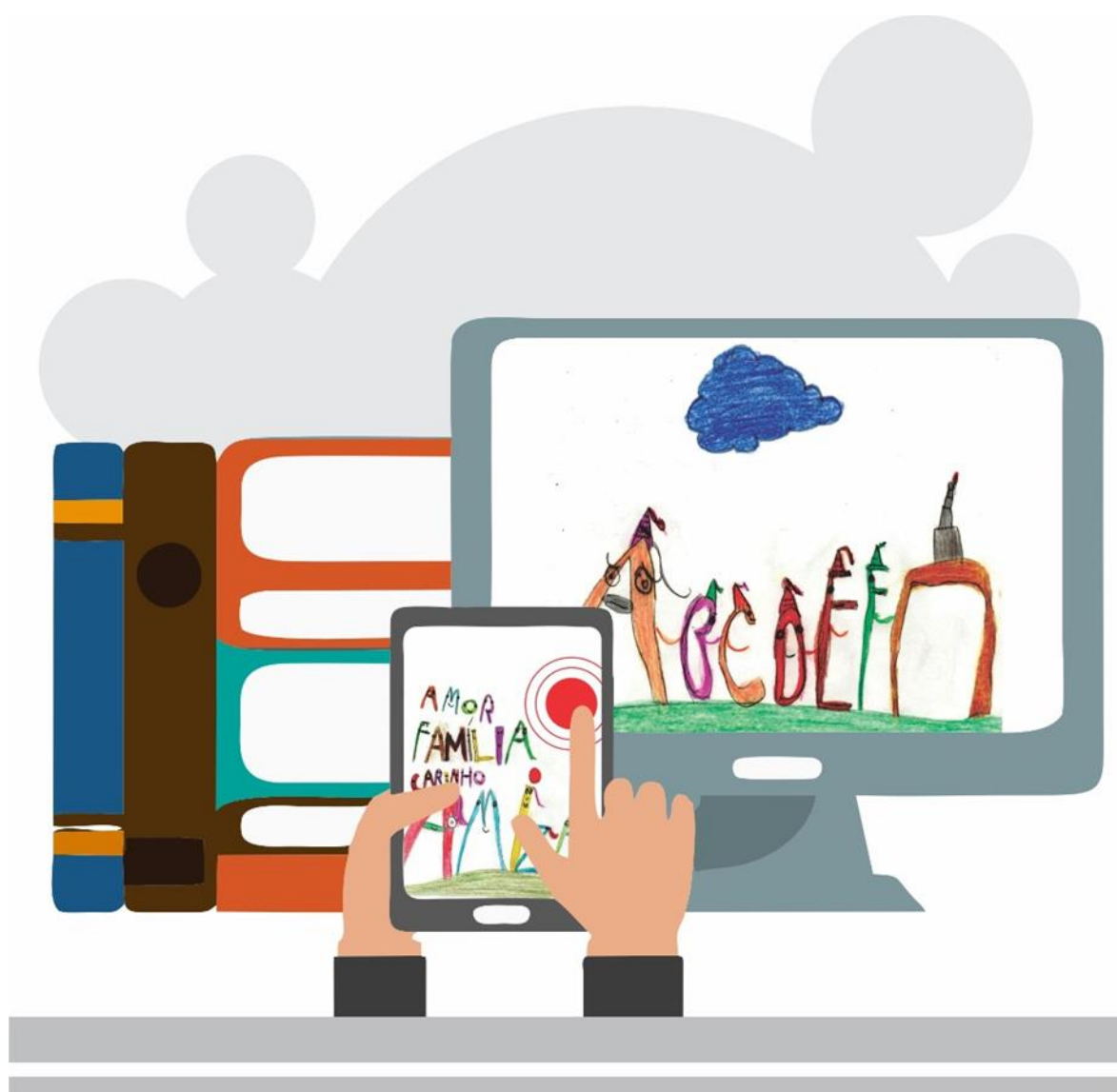


7º ANO – ENSINO FUNDAMENTAL II



PLANO DE AULA – LÍNGUA PORTUGUESA

Coordenadora Pedagógica: Vania Graciani

Professora: Salete Varnier Zanluchi

Turma: 7º ANO

Disciplinas: Língua Portuguesa

1- Habilidades/Objetivos	. *Ler e compreender, silenciosamente, e em seguida em voz alta, com autonomia e fluência textos curtos com nível de textualidade adequado. *Compreensão- Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global.
2- Conhecimentos Essenciais	Gênero textual – Lendas
3- Carga horária	4h
4- Período de realização	De 11/05 a 18/05

5 – Atividades:

Antes de iniciar, siga as dicas abaixo:

- Escolha um lugar tranquilo de sua casa para estudar.
- Tenha em mãos caderno, lápis e borracha para responder as atividades propostas.
- Se possível, acesse os materiais disponibilizados online.
- Busque mais informações, caso sejam necessárias.
- Organize um horário na semana, para realizar as atividades de língua portuguesa.

Nessas aulas, vamos recordar um pouco sobre o que foi estudado com relação ao gênero textual Lenda.

Atividade 1:

Certamente você já conhece algumas lendas. É hora de revisar o conteúdo visto no início do ano letivo. Para isso, podemos partir dos conhecimentos prévios que você tem sobre o assunto. Sugiro que você tente lembrar os conteúdos que foram estudados fazendo uma reflexão/revisão, para que, posteriormente, possa responder as seguintes questões:

1. Nos anos anteriores vocês estudaram e compartilharam conhecimentos sobre o gênero textual **lenda**. Você lembra-se de algum texto em especial? Qual lenda chamou mais a sua atenção?
2. Caso você tivesse que explicar o significado de lenda, o que você diria?
3. As lendas procuram muitas vezes explicar o sobrenatural, a origem das coisas (do ser humano, do universo). Você conhece alguma lenda com essas características? Escreva resumidamente o que você sabe sobre o assunto.
4. O que de mais interessante e inusitado você lembra sobre o gênero textual lenda? Algo que o seu professor (a) mencionou ou que algum amigo (a) da sua classe socializou que foi novidade para você.

Atividade 2:

Leitura e estudo do texto “Como Nasceram as Estrelas” - revisão sobre a estrutura da narrativa.

Como nasceram as estrelas!

Pois é, todo mundo pensa que sempre houve no mundo estrelas pisca-pisca. Mas é erro. Antes os índios olhavam de noite para o céu escuro — e bem escuro estava esse céu. Um negror. Vou contar a história singela do nascimento das estrelas.

Era uma vez, no mês de janeiro, muitos índios. E ativos: caçavam, pescavam, guerreavam. Mas nas tabas não faziam coisa alguma: deitavam-se nas redes e dormiam roncando. E a comida? Só as mulheres cuidavam do preparo dela para terem todos o que comer.

Uma vez elas notaram que faltava milho no cesto para moer. Que fizeram as valentes mulheres? O seguinte: sem medo enfurnaram-se nas matas, sob um gostoso sol amarelo. As árvores rebrilhavam verdes e embaixo delas havia sombra e água fresca. Quando saíam de debaixo das copas encontravam o calor, bebiam no reino das águas dos riachos buliçosos. Mas sempre procurando milho porque a fome era daquelas que as faziam comer folhas de árvores. Mas só encontravam espigazinhas murchas e sem graça.

— Vamos voltar e trazer conosco uns curumins. (Assim chamavam os índios as crianças.) Curumim dá sorte. E deu mesmo. Os garotos pareciam adivinhar as coisas: foram retinhos em frente e numa clareira da floresta — eis um milharal viçoso crescendo alto. As índias maravilhadas disseram: toca a colher tanta espiga. Mas os gatinhos também colheram muitas e fugiram das mães voltando à taba e pedindo à avó que lhes fizesse um bolo de milho. A avó assim fez e os curumins se encheram de bolo que logo se acabou. Só então tiveram medo das mães que reclamariam por eles comerem tanto. Podiam esconder numa caverna a avó e o papagaio porque os dois contariam tudo. Mas— e se as mães dessem falta da avó e do papagaio tagarela? Aí então chamaram os colibris para que amarrassem um cipó no topo do céu. Quando as índias voltaram ficaram assustadas vendo os filhos subindo pelo ar. Resolveram essas mães nervosas, subir atrás dos meninos e cortar o cipó embaixo deles.

Aconteceu uma coisa que só acontece quando a gente acredita: as mães caíram no chão, transformando-se em onças. Quanto aos curumins, como já não podiam voltar para a terra, ficaram no céu até hoje, transformados em gordas estrelas brilhantes. Mas, quanto a mim, tenho a lhes dizer que as estrelas são mais do que curumins. Estrelas são os olhos de Deus vigiando para que corra tudo bem. Para sempre. E, como se sabe, “sempre” não acaba nunca.

LISPECTOR, Clarice. Como nasceram as estrelas: doze lendas brasileiras. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2000, p. 6-8.

Após a leitura do texto, responda:

a) A situação descrita no texto, no que diz respeito a divisão de trabalhos entre homens e mulheres, permanece atualmente? Reflita, pesquise e escreva seu ponto de vista sobre o assunto.

Atividade 3:

ESTRUTURA DA NARRATIVA

Trechos retirados do texto “Como nasceram as estrelas. Retome a leitura do texto (com o objetivo de revisar os elementos da narrativa), em seguida preencha a tabela abaixo:

Elementos da narrativa	Sim	Não	Justifique
a) Situação Inicial : acontece a apresentação dos personagens, da época e do local em que acontece a narrativa.			
b) Complicação: fase em que se inicia o conflito (que acontece a modificação da situação inicial), fator responsável pelo desencadeamento de			

várias ações.			
c) Desenvolvimento – é o desencadeamento da complicação que se desdobra nas ações desenvolvidas pelas personagens.			
d) Clímax – momento de maior tensão da narrativa, ponto alto do conflito entre os personagens			
e) Desfecho – a complicação finalmente é solucionada			

Atividade 4:

Um encontro fantástico

Todos os anos eles se reuniam na floresta, à beira de um rio, para ver a quantas andava a sua fama.

Eram criaturas fantásticas e cada uma vinha de um canto do Brasil. O Saci-Pererê chegou primeiro. Moleque pretinho, de uma perna só, barrete vermelho na cabeça, veio manquitolando, sentou-se numa pedra e acendeu seu cachimbo. Logo apontou no céu a Serpente Emplumada e aterrissou aos seus pés. Do meio das folhagens, saltou o Lobisomem, a cara toda peluda, os dentes afiados, enormes. Não tardou, o tropel de um cavalo anunciou o Negrinho do Pastoreio montado em pelo no seu baio.

- Só falta o Boto - disse o Saci, impaciente.

- Se tivesse alguma moça aqui, ele já teria chegado para seduzi-la - comentou a Serpente Emplumada.

- Também acho - concordou o Lobisomem. - Só que eu já a teria apavorado.

Ouviram nesse instante um rumor à margem do rio. Era o Boto saindo das águas na forma de um belo rapaz.

- Agora estamos todos - disse o Negrinho do Pastoreio.

- E então? - perguntou o Boto, saudando o grupo. - Como estão as coisas?

- Difíceis - respondeu o Saci e soltou uma baforada. - Não assustei muita gente nesta temporada.

- Eu também não. Emendou a Serpente Emplumada. - Parece que as pessoas lá no Nordeste não têm mais tanto medo de mim.

- Lá no Norte se dá o mesmo - disse o Boto. - Em alguns locais, ainda atraio as mulheres, mas em outros elas nem ligam.

- Comigo acontece igual - disse o Negrinho do Pastoreio. - Vivo a achar coisas que as pessoas perdem no Sul. Mas não atendi muitos pedidos este ano.

- Seu caso é diferente - disse o Lobisomem. - Você não é assustador como eu, o Saci e a Serpente Emplumada. Você é um herói.

- Mas a dificuldade é a mesma - discordou o Negrinho do Pastoreio.

- Acho que é a concorrência - disse o Boto. - Andam aparecendo muitos heróis e vilões novos.

- Pois é - resmungou a Serpente Emplumada. - Até bruxas andam importando. Tem monstros

Demais por aí...- São todos produzidos por homens de negócios - disse o Saci. - É moda. Vai passar...

- Espero - disse o Lobisomem. - Bons àqueles tempos em que eu reinava no país inteiro, não só no cerrado.

- A diferença é que somos autênticos - disse o Negrinho do Pastoreio. - Nós nascemos do povo.

- É verdade - disse o Boto. - Mas temos de refrescar a sua memória.

- Se pegarmos no pé de uns escritores, a coisa pode melhorar - disse a Serpente Emplumada.

- Eu conheço um - disse o Saci. - Vamos juntos atrás dele! - E foi o primeiro a se mandar, a mil por hora, em uma perna só.

Conto de João Anzanello Carrascoza, ilustrado por Ivan Zigg.

01) O texto revela que todos os anos as criaturas fantásticas se reuniam na floresta para discutir sobre algo muito importante. Sobre o que era a discussão?

- a) () Debater sobre a popularidade de cada um.
- b) () Debater sobre a pouca produção dos escritores.
- c) () Debater sobre quem era herói e quem era vilão.
- d) () Debater sobre as novas criaturas fantásticas.

02) Que problemas as criaturas fantásticas estavam enfrentando?

- a) () Elas não estavam mais aparecendo em suas regiões.
- b) () Elas não estavam mais aparecendo nos livros.
- c) () Elas não estavam mais conseguindo assustar as pessoas.
- d) () Elas não estavam mais nascendo do povo.

03) Os personagens do texto acima pensaram em uma solução para os problemas que estavam enfrentando. Essa solução era:

- a) () “Pegar no pé” dos empresários para que eles parem de importar bruxas e diminuam o número de monstros nos livros
- b) () “Pegar no pé” de alguns escritores para que eles contêm as histórias desses personagens, a fim de que as manifestações folclóricas sejam sempre divulgadas e nunca esquecidas.
- c) () “Pegar no pé” das pessoas para que elas parem de perder coisas inclusive os livros onde aparecem a história desses personagens.
- d) () Deixar de ser vilões para se tornarem heróis, assim às pessoas passaram a gostar mais desses personagens.

04) Que crítica está implícita no texto, uma vez que a história mostra que seres folclóricos brasileiros estão perdendo a credibilidade em relação a outros heróis?

- a) () A intenção é mostrar que esses personagens estão perdendo a credibilidade porque os escritores não querem mais escrever sobre eles.
- b) () A intenção é mostrar que os empresários ainda estão investindo muito nesses personagens nacional, por isso só são valorizados em sua região.
- c) () A intenção é mostrar que esses personagens devem aparecer em todo o país e não só na região a qual pertence.
- d) () A intenção é mostrar que as pessoas não estão valorizando o folclore nacional, preferindo ouvir histórias de personagens provenientes de outras culturas.

05) No Brasil existem muitas versões da lenda do Lobisomem, variando de acordo com a região, porém de acordo com o texto essa lenda agora está predominando em qual região?

- a) () Norte
- b) () Centro-oeste
- c) () Sul
- d) () Nordeste.

6 – Avaliação:

Atividades realizadas no caderno.

7 - Material de apoio:

Para contribuir com seu estudo você pode ouvir o áudio da lenda estudada Como nascem as estrelas , basta clicar o link: <https://www.youtube.com/watch?v=xjOFaUvCvx0>. Acesso em 26/03/2020.

Conto de João Anzanello Carrascoza, ilustrado por Ivan Zigg.

<https://novaescola.org.br/conteudo/7443/um-encontro-fantastico>. Acesso em 26/03/2020.

8- Contatos

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (999686628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Professor: Salete Zanluchi (988442142)

PLANO DE AULA - CIÊNCIAS

EBM FERNANDO MACHADO

Coordenadora Pedagógica: Vania Cristina Graciani

Professora: Vania Cristina Graciani

Turma: 7º ano

Disciplina: Ciências

Habilidades/Objetivos	- Caracterizar os principais ecossistemas brasileiros quanto à paisagem, à quantidade de água, ao tipo de solo, à temperatura etc, correlacionando essas características à flora e fauna específicas; - Avaliar como os impactos provocados por catástrofes naturais ou mudanças nos componentes físicos, biológicos ou sociais de um ecossistema afetam suas populações, podendo ameaçar ou provocar a extinção de espécies, alteração de hábitos, migração etc.
Conhecimentos Essenciais	- Diversidade de Ecossistemas; - Fenômenos naturais e impactos ambientais.
Carga horária	2 h
Período de realização	11/05 a 18/05

RELEMBRANDO...

Em sala de aula, estávamos revisando alguns aspectos sobre o conceito de BIOMAS E ECOSSISTEMAS, bem como a diversidade de ecossistemas brasileiros, seus componentes e também como ocorre a transferência de energia ao longo de uma cadeia alimentar.

Agora iniciaremos o estudo dos principais Biomas Brasileiros, sendo eles:

1. Floresta Amazônica
2. Mata Atlântica
3. Floresta de Araucárias
4. Caatinga
5. Mata dos Cocais
6. Cerrado
7. Pantanal
8. Pampas

ATIVIDADES

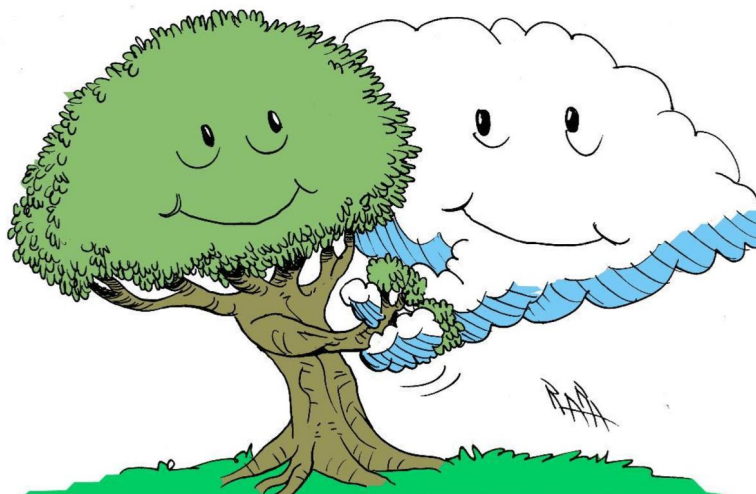
1- Nesta primeira aula estudaremos os **Biomas 1 e 2**. Para isso vocês precisam estudar as páginas **173 até a 179 do livro didático**. É muito importante que você consulte também o material de apoio.

Após estudar atentamente o conteúdo, realize com muito capricho as atividades **no caderno**:

2- Os cientistas sabem a tempos que o solo amazônico é pobre. Porém, na floresta amazônica, como em outros locais, os vegetais obtêm nutrientes por meio de suas raízes. Se o solo amazônico é pobre, de onde vem os nutrientes? E por que o desmatamento da região pode, em pouco tempo, transformar o local desmatado em deserto? Explique.

3- A Floresta Amazônica e a Mata Atlântica abrigam a maior diversidade do planeta. Escreva algumas condições que as tornam aptas a abrigar a grande diversidade de aves e mamíferos.

4- Em se tratando da Floresta Amazônica: A chuva alimenta a floresta ou a floresta alimenta a chuva?



Observando a imagem, que tipo de relação o desenho entre a árvore e a nuvem nos sugere? Um poderia viver sem o outro? Até que ponto? Sem chuvas, haveria vegetação? Sem vegetação, haveria umidade na atmosfera para as nuvens? Desenvolva um pequeno texto em seu caderno a partir desses questionamentos.

ATENÇÃO: No material de apoio você encontrará um texto que irá auxiliar nesta atividade.

5-DESAFIO “BOMBINHAS DO BEM”



*Uma flor nasceu na rua!
Passem de longe, bondes, ônibus, rio de aço do tráfego.
Uma flor ainda desbotada
ilude a polícia, rompe o asfalto.
Façam completo silêncio, paralísem os negócios,
garanto que uma flor nasceu.*

*Sua cor não se percebe.
Suas pétalas não se abrem.
Seu nome não está nos livros.
É feia. Mas é realmente uma flor! (Carlos Drummond de Andrade)*

Estamos vivendo um tempo rude, um tempo de incertezas, um tempo de pandemia. Porém, precisamos florescer, mesmo que em solos áridos, como nos mostra a poesia de Drummond. Precisamos plantar esperança, espalhar amor, oferecer ajuda, cuidar e embelezar o lugar onde vivemos, preservar o meio ambiente, enfim, cuidar da vida.

E como estamos falando de florestas, de diversidade, da importância da preservação, desafio vocês a produzirem as “Bombinhas do Bem”.

Mas, o que é isso? São bombinhas de sementes e você poderá usar sementes que tem em casa (de flores, hortaliças e até mesmo de plantas nativas).

Vamos lá...Dedique-se e o resultado será incrível!

Segue o passo a passo:

Material:

- Jornal ou qualquer outro papel,
- Pote com água;
- Terra;
- Sementes;
- Papel toalha ou pano.

Como fazer:

- Picar o papel ou cortar em tiras;
- Colocar o papel em um pote e encher com água até cobrir;
- Deixar o papel de molho por 3 horas ou mais para amolecer;
- Retirar o papel da água e com um pano ou papel toalha retire o excesso de água;
- Agora é só colocar o papel na sua mão com um pouquinho de terra e as sementinhas (dependendo da semente vai usar, pode ser mais que uma).



- Feche a bombinha com cuidado, aperte bem para não se desfazer e coloque-as para secar.



- Agora que já estão prontas, escolha um lugar no quintal ou na horta de sua casa e jogue as bombinhas, regue-as e acompanhe o desenvolvimento;

- Registre as etapas desta atividade através de fotos ou vídeos.
- Faça várias bombinhas, envolva sua família, faça desta atividade um momento de descontração e aprendizagem.

6 - Avaliação

- ✚ Realização das atividades no caderno (enviar fotos legíveis do caderno no grupo ou no particular);
- ✚ Produção das “Bombinhas do Bem” (enviar fotos ou vídeos das etapas da atividade e do local escolhido para jogar as bombinhas).

7 - Material de apoio:

Vídeo Floresta Amazônica <https://www.youtube.com/watch?v=s1jQnc9nGhs>

Vídeo Mata Atlântica <https://www.youtube.com/watch?v=63hMH2YBNRc>

CURIOSIDADES SOBRE A AMAZÔNIA

(Fonte: <https://www.megacurioso.com.br/mundo-verde/98490-20-curiosidades-fascinantes-sobre-a-amazonia.htm>)

- 1 – A Amazônia engloba mais da metade de todas as florestas tropicais do planeta e cobre uma área de 5,5 milhões de quilômetros quadrados, ou seja, o equivalente a duas Argentinhas;
- 2 – Os cientistas calculam que ela exista há, pelo menos, 55 milhões de anos;
- 3 – Cerca de 400 bilhões de árvores de 16 mil espécies diferentes crescem na floresta;
- 4 – Existem formigas na Amazônia, do gênero *Polyergus*, que não só atacam colônias vizinhas, como capturam as inimigas e as levam como escravas;
- 5 – Há borboletas na Amazônia que bebem as lágrimas das tartarugas da espécie *Podocnemis unifilis*;
- 6 – Um homem chamado Martin Strel, um conhecido nadador de longa distância esloveno, percorreu o rio Amazonas inteiro a nado. Ele levou mais de dois meses para completar o percurso;
- 7 – Estima-se que 20% do oxigênio do mundo seja produzido pela Floresta Amazônica;
- 8 – Nos últimos 40 anos, cerca de 20% da floresta foi desmatada;
- 9 – Os primeiros habitantes da floresta amazônica começaram a ocupar a região há, pelo menos, 11,2 mil anos;
- 10 – Existe uma teoria de que a Amazônia seria um enorme pomar deixado por uma antiga civilização que floresceu na região há quase 3 mil anos;
- 11 – Embora inúmeras expedições à Amazônia tenham tentado descobrir a localização de cidades lendárias cobertas de ouro, os cientistas começaram a duvidar que as duras condições da floresta e seu solo infértil tivessem permitido que civilizações avançadas pudessem ter se desenvolvido por lá no passado;
- 12 – Por outro lado, pesquisadores encontraram evidências da existência de terra preta em vastas áreas da Amazônia e acreditam que ela foi distribuída por antigas civilizações para tornar o solo mais fértil — e isso teria permitido o desenvolvimento de cultivos e a construção de cidades;
- 13 – Acredita-se que a Amazônia sirva de lar para 2,5 milhões de espécies de insetos e, desses, mais da metade vive nas copas das árvores;
- 14 – A areia do Deserto do Saara é levada pelo vento até a Amazônia — onde é depositada e recarrega os minerais e, assim, ajuda a fertilizar a floresta;

15 – Cientistas descobriram um fungo na Amazônia que pode sobreviver se alimentando exclusivamente de plástico.

Dados e curiosidades sobre a Mata Atlântica (Fonte: website do MMA (Ministério do Meio Ambiente))

1- A Mata Atlântica possui uma das mais ricas biodiversidades do mundo. Vivem neste bioma, cerca de 20 mil espécies de plantas e 2 mil espécies de animais (sem contar insetos e aracnídeos). São cerca de 850 espécies de aves, 370 espécies de anfíbios, 275 espécies de mamíferos, 200 espécies de répteis e 350 espécies de peixes.

2- A cobertura original (antes da chegada dos portugueses em 1500) era de, aproximadamente, 1,3 milhões de km² (cerca de 15% do território do Brasil). Após séculos de desmatamento, atualmente restam apenas 29% da cobertura original.

3- Atualmente, existem na Mata Atlântica 1.191 Unidades de Conservação. Elas cobrem cerca de 115 mil km².

4- A Mata Atlântica possui grande importância ambiental e também para o desenvolvimento do país. Ela é muito importante para regular o clima da região em que está localizada e arredores. Isso ocorre, pois sua vegetação é um importante reservatório de carbono.

5- A Mata Atlântica abastece, com as águas de seus rios, diversas cidades e áreas agrícolas.

6- Na Mata Atlântica também ocorre, de forma legal (dentro da legislação ambiental), a produção de fibras, madeira, frutas, flores e óleos.

7- A vegetação da Mata Atlântica também é responsável pela proteção de encostas contra a erosão e deslizamento de terras.

8- Ela também serve de habitat e proteção para milhares de espécies animais e vegetais. Também por isso, é fundamental sua preservação.

9- Não podemos esquecer das lindas paisagens naturais, que ela nos fornece. O turismo ecológico se beneficia muito destas belezas.

TEXTO: Por que a Amazônia é vital para o mundo?

A Floresta leva umidade para toda a América do Sul, influencia regime de chuvas na região, contribui para estabilizar o clima global e ainda tem a maior biodiversidade do planeta.

Regime de chuvas

A Floresta Amazônica produz imensas quantidades de água para o restante do país e da América do Sul. Os chamados "rios voadores", formados por massas de ar carregadas de vapor de água gerados pela evapotranspiração na Amazônia, levam umidade da Bacia Amazônica para o Centro-Oeste, Sudeste e Sul do Brasil. Esses rios voadores também influenciam chuvas na Bolívia, no Paraguai, na Argentina, no Uruguai e até no extremo sul do Chile.

Segundo estudos do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, uma árvore com copa de 10 metros de diâmetro pode bombear para a atmosfera mais de 300 litros de água em forma de vapor por dia – mais que o dobro da água usada diariamente por um brasileiro.

Uma árvore maior, com copa de 20 metros de diâmetro, pode evapotranspirar mais de 1.000 litros por dia, bombeando água e levando chuva para irrigar lavouras, encher rios e as represas que alimentam hidrelétricas no resto do país.

Assim, preservar a Amazônia é essencial para o agronegócio, para a produção de alimentos e para gerar energia no Brasil.

O desmatamento prejudica a evapotranspiração e, por consequência, a rota desses rios, podendo afetar assim o regime de chuvas no restante do país e diversas atividades econômicas. Além disso, o Rio Amazonas é responsável por quase um quinto das águas doces levadas aos oceanos no mundo.

Mudanças climáticas

A Amazônia e as florestas tropicais, que armazenam de 90 bilhões a 140 bilhões de toneladas métricas de carbono, ajudam a estabilizar o clima em todo o mundo. Só a Floresta Amazônica representa 10% de toda a biomassa do planeta.

Já as florestas que foram degradadas ou desmatadas são as maiores fontes de emissões de gases do efeito estufa depois da queima de combustíveis fósseis. Isso porque as florestas

saudáveis têm uma imensa capacidade de reter e armazenar carbono, mas o desmatamento para o uso agrícola ou extração de madeira libera gases do efeito estufa para a atmosfera e desestabiliza o clima.

O Acordo de Paris, firmado em 2015 e cujo objetivo é manter o aquecimento da temperatura média do planeta abaixo de 2°C, passa necessariamente pela preservação de florestas. Dados da ONU de 2015 apontaram o Brasil como um dos dez países que mais emitem gases do efeito estufa no mundo, com 2,48% das emissões.

No âmbito do acordo internacional, o Brasil se comprometeu a reduzir as emissões de gases do efeito estufa em 43% em relação aos níveis de 2005 até 2030. Para alcançar tal meta, o país se comprometeu a aumentar a participação de bioenergia sustentável em sua matriz energética e reflorestar 12 milhões de hectares de florestas, entre outros pontos.

Equilíbrio ambiental

Como a maior floresta tropical do mundo, a Amazônia possui a maior biodiversidade, com uma em cada dez espécies conhecidas. Também há uma grande quantidade de espécies desconhecidas por cientistas, principalmente nas áreas mais remotas.

Assegurar a biodiversidade é importante porque ela garante maior sustentabilidade natural para todas as formas de vida, e ecossistemas saudáveis e diversos podem se recuperar melhor de desastres, como [queimadas](#).

A biodiversidade também tem sua função na agricultura: áreas agrícolas com florestas preservadas em seu entorno têm maior riqueza de polinizadores, dos quais depende a produção de alimentos, como café, milho e soja.

Produtos da floresta

As espécies da Amazônia também são importantes pelo seu uso para produzir medicamentos, alimentos e outros produtos. Mais de 10 mil espécies de plantas da área possuem princípios ativos para uso medicinal, cosmético e controle biológico de pragas.

Em 2017, uma pesquisa da Faculdade de Medicina do ABC, em São Paulo, mostrou que a planta unha-de-gato, da região Amazônica, além de ser utilizada para tratar artrite e osteoartrite, reduz a fadiga e melhora a qualidade de vida de pacientes em estágio avançado de câncer.

Produtos da floresta são comercializados em todo o Brasil, como açaí, guaraná, frutas tropicais, palmito, fitoterápicos, fitocosméticos, couro vegetal, artesanato de capim dourado e artesanato indígena. Produtos não madeireiros também têm grande valor de exportação: castanha-do-brasil (também conhecida como castanha-do-pará), jarina (o marfim vegetal), rutila e jaborandi (princípios ativos), pau-rosa (essência de perfume), resinas e óleos.

Entendendo alguns termos que aparecem no texto:

Evapotranspiração/evapotranspirar: é a soma da [evaporação](#) da água pela superfície do solo mais a [transpiração](#) dos vegetais, passando para a [atmosfera](#) no estado de vapor, sendo parte do [ciclo hidrológico](#).

Biomassa é toda matéria orgânica, de origem vegetal ou animal, utilizada na produção de energia.

Bioenergia é a energia proveniente da biomassa, ou seja, da matéria orgânica de origem vegetal e animal. Esse tipo de energia pode ser utilizado para produzir combustíveis, eletricidade e calor, sendo considerada uma alternativa às fontes de energia convencionais.

8 - Contatos

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Favero (999686628)

Professora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Email vaniagracianii@gmail.com

PLANO DE AULA - GEOGRAFIA

Coordenadora Pedagógica: Vania Graciani

Professora: Daiane Nicolino

Turma: 7º

Disciplinas: Geografia

1- Habilidades/Objetivos	- Reconhecer o território brasileiro; - Identificar a localização do Brasil em mapas
2 -Conhecimentos Essenciais	- Conceito de região; - Reconhecimento da divisão regional do Brasil, feita pelo IBGE
3 -Carga horária	2 h/a
4 -Período de realização	11/05/2020 a 18/05/2020

5 – Atividades:

Olá alunos, tudo bem com vocês?

Iniciaremos uma nova etapa nessa jornada de conhecimento, por meio de aulas não presenciais e de início vamos relembrar alguns conteúdos anteriormente trabalhados. Leia as informações abaixo e em seguida faça as atividades propostas. Bom estudo!



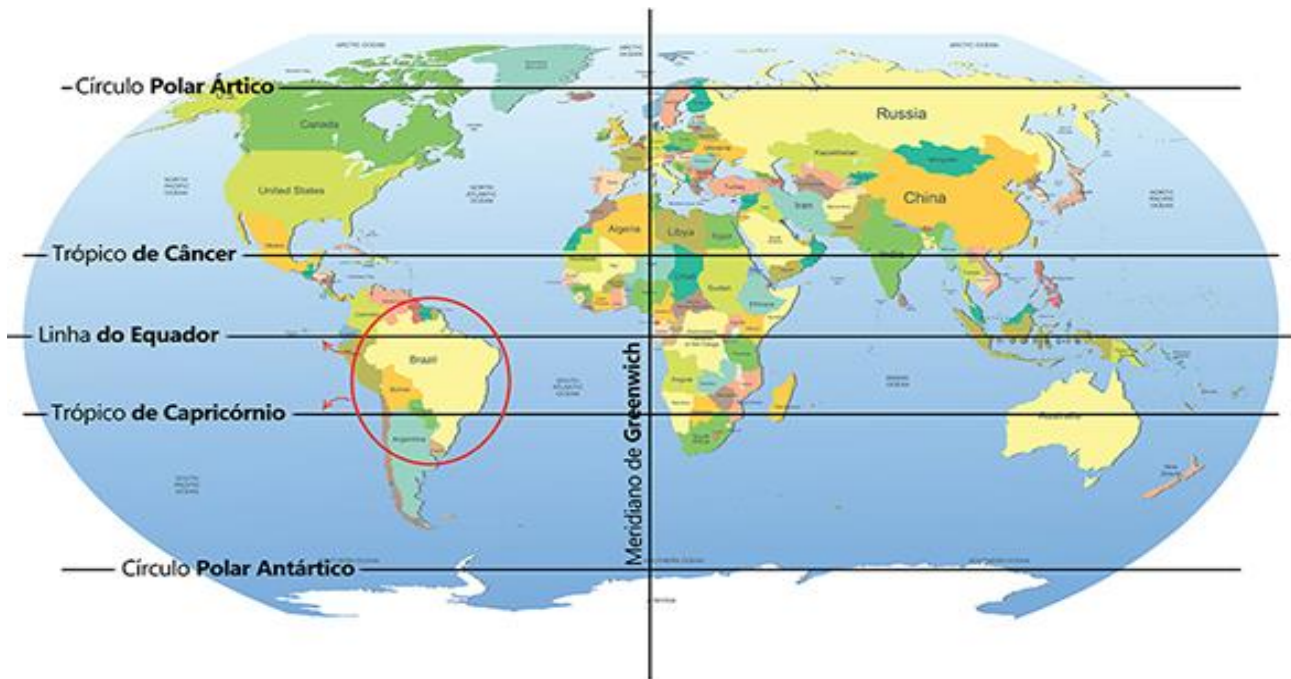
Conhecendo nosso país

O Brasil é um país com dimensões continentais, se localiza no continente americano, mais precisamente na América do Sul, sendo o maior e mais populoso entre os países sul americanos. É cortado ao norte pela Linha do Equador e ao sul pelo Trópico de Capricórnio. Seu território é dividido em cinco regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul. Cerca de 93% de seu território está no hemisfério Sul do planeta e 7% no hemisfério Norte. Faz fronteira com quase todos os países da América do Sul, exceto Chile e Equador.

Região

As Regiões são porções da superfície terrestre delimitadas com base em algum critério, levando em consideração uma ou mais características dessas áreas. Sendo assim, uma região pode ser definida por apresentar características de clima, vegetação e atividades econômicas semelhantes, ou seja, os critérios que definem a regionalização podem ser escolhidos de acordo com os objetivos ou interesses de quem os propõe. Um exemplo é o município de Cordilheira Alta que está localizado na região Oeste do estado de Santa Catarina.

Hemisfério: localização do Brasil



FONTE ESTUDO KIDS



Agora resolva as atividades a seguir:



ATENÇÃO! OS ALUNOS QUE ESTAVAM PRESENTES NO ÚLTIMO DIA DE AULA, LEVARAM A ATIVIDADE PROPOSTA NA LETRA B IMPRESSA PARA CASA. QUEM JÁ REALIZOU PODE FAZER ATIVIDADE A E NO DIA DA ENTREGA TRAZER AS DUAS. E SE PRECISAR DE AJUDA PODEM ME CHAMAR POR WhatsApp

1 A primeira divisão regional criada pelo IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística foi em 1942. O IBGE é um órgão do governo Federal que realiza pesquisas e levantamentos estatísticos a respeito do território e da população do nosso país. A regionalização dividiu o país em cinco regiões: Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul, como pode ser verificado no mapa acima.

- a) Qual é a região com maior número de estados?
- b) Qual é a região com menor número de estados?
- c) Qual(is) região(ões) não é(são) banhada(as) pelo oceano Atlântico?
- d) Qual(is) região(ões) não faz(em) fronteira com outros países?
- e) Pesquise sobre as formações vegetais brasileiras: Floresta Amazônica, Floresta Tropical, Caatinga, Pantanal, Mata de Araucárias, Cerrado, Vegetação litorânea (restinga), Mata dos Cocais, Campos (Pampas), em seguida escreva as principais características de cada uma.

6 - Avaliação

- Resposta ao questionário;
- Pesquisa com dados mais completos sobre as formações vegetais.

7 - Material de apoio

https://www.curso-objetivo.br/vestibular/roteiro_estudos/formacao_vegetal_brasileira.aspx
<https://www.ibge.gov.br/geociencias/organizacao-do-territorio/divisao-regional/15778-divisoes-regionais-do-brasil.html?=&t=o-que-e>

8 - Contatos

Escola: EBM Fernando Machado
Diretora: Daiane Fávero (999686628)
Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)
Professora: Daiane Nicolino (41) 99526-6317
Email: dayanic.nic@gmail.com

PLANO DE AULA – ENSINO RELIGIOSO

Coordenadora Pedagógica: Vania Cristina Graciani

Professor: Adílio Vanderlei Souza

Disciplinas: Ensino Religioso

Turma: 7º ano

1- Habilidades/Objetivos	-Entender o significado do tema. -Interpretação dos textos. -Como se comportar perante a sociedade. -Compreender que cada um tem seu espaço e valor dentro da família e na comunidade onde vivemos.
2- Conhecimentos Essenciais	Qual é o caminho verdadeiro que nos liga ao ser Superior.
3- Carga horária	1h
4- Período de realização	11/05 a 15/05

5- Atividades

A falsa idolatria

Sagrado significa santo, separado, especial. É algo ou alguém que incentiva nossa vida sempre para o melhor. É como um pensamento ou sentimento que nos anima a caminhar sempre para frente.

Religião e forma de ver e viver bem

Todas as religiões apresentam o lado da vida que não vemos, mas que mostram um Ser Superior que cuida de nós. E o percebemos em todos os momentos de nossa vida. Isto quando estamos ocupados com o que precisamos para manter nossa vida. Mas também em momentos em que olhando para dentro de nós mesmos ocupamos pensamentos e sentimentos em Alguém que pensa em nós e cuida de nós. Por outro lado, quando idolatramos ou adoramos coisas passageiras, como bens materiais, artistas ou modismos, desrespeitamos a santidade das coisas sagradas e violam-se regras religiosas.

A manifestação do espírito religioso

A vida religiosa começa quando nós aceitamos a presença de um Ser Superior que quer participar de nossa vida. As três grandes religiões monoteístas (que acreditam num só Deus): judaísmo, cristianismo e islamismo, consideram sagrados e dignos de respeito alguns lugares, templos e pessoas. Seus seguidores se reúnem nestes lugares sagrados para suas celebrações religiosas, comemorando suas datas especiais.

Como o Ser Superior (ou Deus) se comunica às pessoas

Os judeus e cristãos encontram no livro Sagrado da Bíblia que Deus cria o ser humano à sua imagem e semelhança. Isto significa também para as grandes religiões que cada pessoa é única e participa do caráter sagrado da vida divina. Por isso mostram o aspecto sagrado do ser humano e afirmam que todos os indivíduos devem ser respeitados e convivam em paz. Devemos

respeitar as pessoas e seus direitos como seres humanos mesmo com suas diferenças culturais, religiosas, origem ou condição social.

Vivemos entre seres humanos que merecem ser sempre respeitados

A maneira de manter nosso relacionamento com o Ser Superior está ligada, pois ao nosso bom relacionamento com as pessoas. Na Bíblia dos cristãos e nos livros sagrados das religiões só estará unido ao Ser Superior se se aceitar conviver bem com todos.

Vida humana iluminada pela presença do divino

Quem tem fé e acredita em Deus, transforma toda a sua vida. Sua maneira de viver não deve só ser vista pela forma como participa de celebrações religiosas (orações, cultos). Claro para isso há lugares próprios para esses momentos. São os templos ou lugares especiais ou momentos (datas) para essas ações sagradas. Mas a maneira de pensar, sentir e agir segue o que o espírito religioso pede de cada um. Se tenho fé em Deus e numa vida superior e eterna (como aceitam os cristãos) o meu dia será conduzido por tudo que ouço e aprendo como orientação de minha fé. Isso comigo mesmo, em minha família, no exercício de minha profissão e na sociedade. Quem tem religião e quem não tem religião deve respeitar a maneira de viver do outro. Respeitamos a maneira de falar das várias regiões, a maneira de vestir, os hábitos, as diferenças das raças e línguas. Devemos também respeitar as diferenças na fé, na vida religiosa, naquilo que não ofende ninguém, nem prejudica a vida dos outros.

- 1- Pode existir uma religião que não tenha nenhuma referência ao sagrado?
2. O ser humano pode ser considerado sagrado?
3. Uma religião que dá mais importância aos ritos e regras do que às pessoas é uma verdadeira religião?
4. Você acredita que as religiões conseguem conduzir seus seguidores para a paz? Por que, então, acontecem guerras, às vezes, por motivos religiosos?

6 - Avaliação

Atividade desenvolvida no caderno. Devolução através de fotos.

7 - Contatos

Escola: EBM Fernando Machado

Diretora: Daiane Fávero (999686628)

Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)

Professor: Adílio Vanderlei Souza (9 99246135)

PLANO DE AULA – EDUCAÇÃO FÍSICA

Coordenadora Pedagógica: Vania Graciani

Professora: Fabiane Conteratto

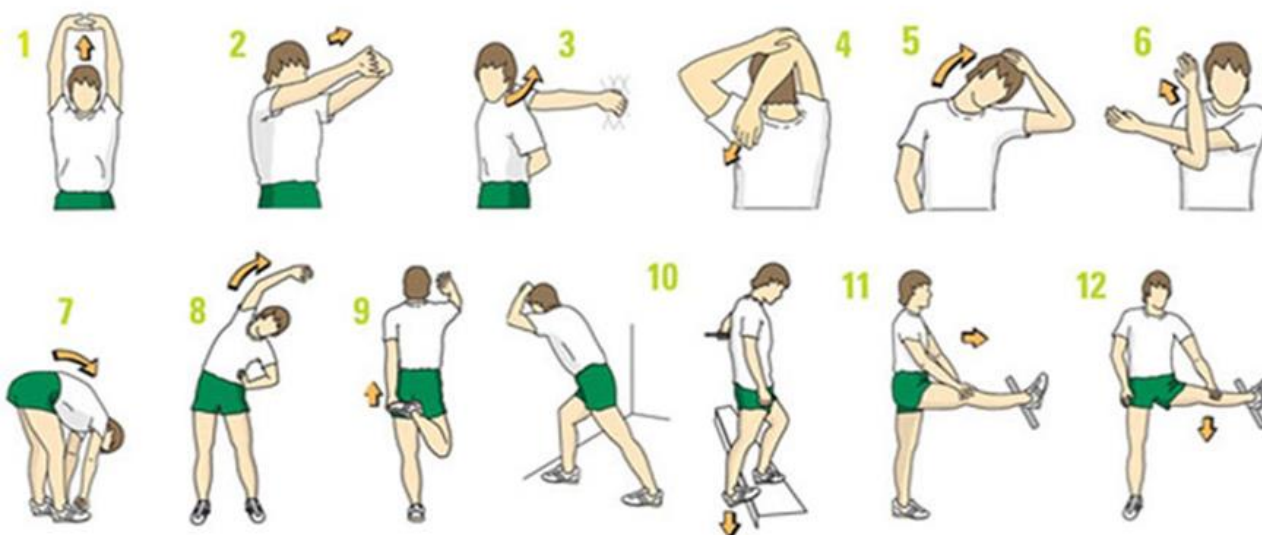
Turma: 7º ano

Disciplinas: Educação Física

1-Habilidades/Objetivos	Proporcionar o contato com o esporte de cultura local, aprimorando as habilidades. - Aprimorar os conhecimentos sobre cada função.
2- Conhecimentos Essenciais	- Jogos pré-desportivos - Fundamentos do Handebol - Historia do handebol - Técnicas - Regras
3- Carga horária	2 horas
4- Período de realização	04/05/20 a 18/05/2020

5 - Atividades:

Vamos mexer com o corpo e realizar o alongamento conforme as imagens abaixo:



Agora vamos aquecer para a aula de resistência cardiorrespiratória:



1º Realize 15 repetições de polichinelo

VAMOS TRABALHAR AGORA A MODALIDADE ESPORTIVA: HANDEBOL

Responda no caderno as seguintes questões:

- 1- Qual a origem do handebol? Explique.
- 2- Em que ano e qual o nome do Professor que criou o handebol?
- 3- Quais as medidas da quadra onde o esporte é executado?
- 4- Quantos tempos tem o jogo de handebol e de quantos minutos é cada um?
- 5- Quais as medidas, circunferência e massa da bola de handebol?
- 6- Desde sua criação, o handebol tal qual o conhecemos hoje sofreu algumas modificações como por exemplo o local de jogo, explique?
- 7- Em que ano o handebol passou a fazer parte dos jogos olímpicos?
- 8- Em que ano e em que cidade foi fundada a **Federação Internacional de Handebol**, órgão responsável pelo esporte a nível mundial?
- 9- A maneira de segurar a bola no jogo é chamada de?
- 10- Qual a técnica muito utilizada para fazer gols?

6- Avaliação:

- Questões respondidas no caderno (enviar fotos no grupo ou no particular);
- Atividade prática (enviar fotos ou vídeos da realização das atividades).

7 - Material de apoio:

<https://www.google.com/search?q=handebol+historia&oq=handebol&aqs=chrome.3.69i57j0l4j69i60l3.5018j0j7&sourceid=chrome&ie=UTF-8>

- Conteúdo das aulas teóricas – consultar conteúdo copiado no caderno de educação física.

8 - Contatos

Escola: EBM Fernando Machado
Diretora: Daiane Fávero (999686628)
Coordenadora: Vania Cristina Graciani (988052626)
Professores: Fabiane Conteratto (988118701)

